

CONTO DAS FADAS

Na carta “Jardim linda em Antonina e sua jardineira”,^(a) descrevi o recanto selvagem da Dona Mariche, naquela época (abril de 2015) o espaço mais encantador da zona urbana de Antonina.

^(b) Quando, em setembro de 2016, os herdeiros do jardim fizeram uma “limpeza”, as fadas do recanto levantaram voo em busca de outra moradia.

Fiquei bastante triste com o sumiço delas e iniciei uma grande busca pelos quatro cantos da cidade. Finalmente eu as reencontrei!

Descobri que uma das fadas, Monique, tinha se mudado para o pequeniníssimo Parque Linear da Dona Sônia,^(c) onde ela e Sônia estão conseguindo dar conta do recado. Todas as outras fadas estão num local bem próximo dali: o Beco das Flores, das primas Barbosa. Naquele local, devida à grande abundância de espécies e espécimes, ocorreu uma divisão de tarefas: cada fada cuida especialmente dos membros da sua família favorita de plantas.

Às vezes, alguém me pergunta se é fácil de enxergar uma fada em atividade. Obviamente, isso depende da sua sensibilidade. Para alguns, como Márcia Széliga e Rien Poortvliet, é bem fácil e, assim, Márcia conseguiu pintar elas em detalhes e Rien dedicou um livro inteiro à vida destes e outros seres sobrenaturais. Márcia passou para mim a sua fórmula mágica: - Diga: Fada, livre-me dessa fadiga. Rien (1932-1995) costumava fumar até que saíssem da boca do seu cachimbo as fadas e os duendes que ele desejava descrever e ilustrar. Eu mesmo, que não sou bruxo nem fumante, busco-as do meu próprio jeito: vou sozinho, mantenho-me em silêncio absoluto e aguardo, aguardo, até que começo a perder toda a vontade de sair, desejando criar raízes no belo recanto. Aí uma delas se mostra para mim, sim, sempre funcional!

^(a) Carta publicado no livro “Cartas da Mata Atlântica”, Vol. I (pág. 356-358: a própria carta) e Vol. II (pág. 589-591: lista das plantas encontradas naquele jardim).

^(b) O jardim ficava na Avenida Henrique Lage nº 1312, bairro Pinheirinho, Antonina.

^(c) Veja uma foto deste parque no meu website, na carta “Flores e frutos na metade do inverno”.

Tabela 1. As espécies de plantas vasculares encontradas no “Parque Linear da Dona Sônia” e no “Beco das Flores”, Antonina.⁽¹⁾

Grupo	Espécie		Ho	Procedência da espécie	Local	
	Nome científico	Nome comum			“Parque Linear da Dona Sônia”, bairro Graciosa	“Beco das Flores”, bairro Portinho
ANGIOSPERMAS						
Acanthaceae	<i>Pachystachys lutea</i>	camarão-amarelo (L)	arb	EX (Peru)	+	+
	<i>Ruellia simplex</i>	ruélia-anã (L)	ah	PR		+
Amaranthaceae	<i>Amaranthus caudatus</i>	rabo-de-gato (L)	arb	EX (Ásia tropical)	+	
	<i>Celosia argentea</i>	veludo-branco (F), suspiro (L)	hb	EX (Índia)	+	
Apocynaceae - Apocynoideae	<i>Allamanda cataractica</i>	alamanda-amarela (L)	arb (tr)	PR		+
	<i>Catharanthus roseus</i>	boa-tarde (F), vinca, boa-noite (L)	hb	EX (Madagascar)		+
Araceae	<i>Anthurium andraeanum</i>	antúrio-de-flor (L)	hb	EX (Colômbia)		+
	<i>Caladium X hortulanum</i>	tinhorão (L)	hb	EX (América tropical)	+	+
	<i>Dieffenbachia seguine</i>	comigo-ninguém-pode (L)	hb	BR	+	+
	<i>Philodendron bipinnatifidum</i>	guaibê, banana-de-macaco, costela-de-adão	hb (ep)	PR		+
	<i>Spathiphyllum wallisii</i>	lírio-da-paz (L)	hb	EX (América Central)	+	+
	<i>Xanthosoma sagittifolium</i>	taioba, taiá (L)	hb	PR		+
Asparagaceae	<i>Chlorophytum comosum</i>	gravatinha (L)	hb	EX (África do Sul)	+	+
	<i>Cordylina terminalis</i>	cordiline (L)	arb	EX (Índia, Malásia, Polinésia)	+	+
	<i>Dracaena godseffiana</i>	dracena-confeti (L)	arb	EX (África)	+	
	<i>Sansevieria cylindrica</i>	lança-de-são-jorge (L)	hb	EX (África tropical)		+
	<i>Sansevieria trifasciata</i>	sansevieria (L)	hb	EX (África)	+	+
Asteraceae	<i>Ageratum conyzoides</i>	mentrasto (F, L)	hb	PR		+
	<i>Bidens sulphurea</i>	cósmo-amarelo (L)	hb	EX (México)		+
	<i>Coreopsis tinctoria</i>	margaridinha-escura (L)	hb	EX (Estados Unidos)	+	+
	<i>Galinsoga parviflora</i>	fazendeiro (L)	hb	PR		+
	<i>Leucanthemum vulgare</i>	margarida-olga (L)	hb	EX (Europa e Cáucaso)	+	

	<i>Sonchus oleraceus</i>	chicória-brava (L)	hb	EX (Europa)	+	
Balsaminaceae	<i>Impatiens walleriana</i>	beijo-de-freira (F), beijo-de-frade (L)	hb	EX (África tropical)	+	+
Bixaceae	<i>Bixa orellana</i>	urucum (L)	arb	BR		+
Brassicaceae	<i>Cardamine bonariensis</i>	agrião-bravo (L)	hb	EX (Europa)	+	
Cactaceae	<i>Epiphyllum oxypetalum</i>	flor-de-seda (F)	hb (ep)	BR		+
	<i>Hylocereus undatus</i>	rainha-da-noite (F, L)	arb (tr)	Br	+	
	<i>Nopalea cochenillifera</i>	cacto, nopal (L)	arb	EX (México)		+
	<i>Rhipsalis cf. grandiflora</i>	erva-de-periquito (F)	hb (ep)	PR		+
	<i>Rhipsalis pachyptera</i>	comambaia (F)	hb (ep)	PR		+
	<i>Selenicereus anthonyanus</i>	cacto-sianinha	hb (tr)	EX (sul do México)		+
Cannaceae	<i>Canna indica</i>	caité-conta-de-rosário-da-índia (F)	hb	PR		+
Caricaceae	<i>Carica papaya</i>	mamoeiro (F), mamão (L)	arb	BR		+
Caryophyllaceae	<i>Drymaria cordata</i>	jaboticá (L)	hb	PR		+
Commelinaceae	<i>Tradescantia spathacea</i>	abacaxi-roxo (L)	hb	EX (México)		+
Costaceae	<i>Costus spiralis</i>	cana-fistula	hb	PR	+	+
Cucurbitaceae	<i>Luffa aegyptiaca</i>	bucha-lisa (L)	hb (tr)	EX (Eurásia)	+	
Euphorbiaceae	<i>Acalypha wilkesiana</i>	crista-de-peru (F, L), rabo-de-macaco (L)	arb	EX (Ilhas do Pacífico)	+	
	<i>Euphorbia milii</i>	coroa-de-espinho (L)	arb	EX (Madagascar)	+	+
Geraniaceae	<i>Pelargonium X hortorum</i>	gerânio (L)	ah	EX (África)	+	+
Gesneriaceae	<i>Episcia cupreata</i>	planta-tapete (L)	hb	BR (Amazônia)		+
	<i>Seemannia sylvatica</i>	semânia (L)	hb	BR (bioma Cerrado)	+	+
Heliconiaceae	<i>Heliconia psittacorum</i>	helicônia-papagaio (L)	hb	BR	+	
	<i>Heliconia rostrata</i>	helicônia (L)	hb	BR (Amazônia)	+	+
Hypoxidaceae	<i>Curculigo capitulata</i>	capim-palmeira (L)	hb	EX (Ásia tropical)		+
Iridaceae	<i>Neomarica candida</i>	íris-da-praia (L)	hbb	PR	+	
Lamiaceae	<i>Clerodendrum X speciosum</i>	coração-sangrento (L)	arb (tr)	EX (África)	+	+
	<i>Plectranthus barbatus</i>	falso-boldo	hb	EX (Índia)		+
	<i>Plectranthus scutellarioides</i>	cóleus (L)	hb	EX (Java)	+	+
	<i>Salvia splendens</i>	sangue-de-adão (L)	hb	BR	+	+
Linderniaceae	<i>Lindernia rotundifolia</i>	papa-terra (F)	hb	PR		+
	<i>Torenia fourmieri</i>	amor-perfeito-de-verão (L)	hb	EX (Ásia tropical)	+	+
Lythraceae	<i>Cuphea gracilis</i>	cufeia, falsa-érica (L)	arb	BR		+
	<i>Lagerstroemia indica</i>	estremosa (F), resedá-gigante (L)	arv	EX (leste da Ásia)		+
Malpighiaceae	<i>Malpighia glabra</i>	acerola (L)	arb	EX (América Central)		+
Melastomataceae	<i>Tibouchina clavata</i>	orelha-de-onça	arb	PR	+	
Musaceae	<i>Musa cv.</i>	bananeira	ah	EX (Ásia tropical-subtropical)	+	+
Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	goiaba (F), goiabeira (L)	arv	PR	+	
Nyctaginaceae	<i>Bougainvillea spectabilis</i>	três-marias (F), primavera (L)	arb (tr)	PR	+	
	<i>Mirabilis jalapa</i>	maravilha (F, L)	hb	PR	+	+
Orchidaceae	<i>Arundina graminifolia</i>	orquídea-bambú (L)	hb	EX (sudeste da Ásia)		+
	<i>Coppensia flexuosa</i>	chuva-de-ouro	hb (ep)	PR		+
	<i>Dendrobium grupo 'nobile'</i>	olho-de-boneca (L)	hb	EX (China e Himalaia)		+
Oxalidaceae	<i>Oxalis sp.</i>	azedinha (F)	hb	EX (sul da América do Sul)	+	+
Passifloraceae	<i>Passiflora edulis</i>	maracujá-de-comer (F)	arb (tr)	PR	+	+
Phyllanthaceae	<i>Breynia disticha (B. nivosa)</i>	mil-cores (F, L)	arb	EX (Ilhas do Mar do Sul, no Oceano Pacífico)	+	
	<i>Phyllanthus niruri</i>	quebra-pedra (F, L)	hb	PR	+	+
Piperaceae	<i>Peperomia balansae</i>	erva-de-vidro (F)	hb	PR		+
Poaceae	<i>Eleusine indica</i>	pé-de-galinha (F), capim-pé-de-galinha (L)	hb	EX (Ásia)		+
Portulacaceae	<i>Portulaca oleracea</i>	beldroega (F, L)	hb	PR		+
	<i>Talinum paniculatum</i>	beldroega-grande (F), maria-gorda (L)	hb	PR		+
Rosaceae	<i>Eriobotrya japônica</i>	nespereira (F), ameixa-amarela (L)	arv	EX (China e Japão)		+
	<i>Rosa sempervirens</i>	roseira-sempre-verde (F)	arb	EX (região mediterrânea e sudoeste da Europa)	+	+
Rubiaceae	<i>Ixora chinensis</i>	ixora-vermelha (F), ixora-chinesa (L)	arb	EX (China e Malásia)		+
Solanaceae	<i>Capsicum frutescens</i>	pimenta-malagueta, pimenta-cumarim	arb	EX (América tropical)	+	+
	<i>Solanum paniculatum</i>	jurubeba-verdadeira (F),	ah	PR		+

		jurubeba (L)				
	<i>Solanum sessiliflorum</i>	cubiu, maná (L)	ah	BR	+	
Turneraceae	<i>Turnera ulmifolia</i>	flor-do-guarujá (L)	arb	BR	+	
Urticaceae	<i>Pilea microphylla</i>	brilhantina (L)	hb	PR	+	+
Verbenaceae	<i>Lantana camara</i>	cambará-de-espinho (L)	arb	PR		+
SAMAMBAIAS						
Blechnaceae	<i>Blechnum brasiliense</i> var. <i>brasiliense</i>	xaxim-petiço (F), samambaiaçu-do-brejo (L)	ah	PR	+	
Nephrolepidaceae	<i>Nephrolepis biserrata</i> cv. 'Furcans'	escadinha-do-céu (F), rabo-de-peixe (L)	hb	PR	+	+
Polypodiaceae	<i>Microgramma percussa</i>	polipódio-percutido (F)	hb (ep)	PR		+
	<i>Serpocaulon latipes</i>	polipódio-de-pé-largo (F)	hb (ep)	PR		+
Pteridaceae	<i>Adiantum raddianum</i>	avenca (L)	hb	PR	+	+
	<i>Pteris cretica</i>	pteris-de-creta (F), samambaia-prata (L)	hb	EX	+	+
LICÓFITAS						
Selaginellaceae	<i>Selaginella umbrosa</i>	selaginella, musgo-renda (L)	hb	América Tropical		+
TOTAL					47	70

(1)

Nome comum: fontes são os fascículos da *Flora Ilustrada Catarinense*. 1965 até o presente (F), e os livros de Harri Lorenzi e coautores (L).

Ho = Hábito: arv = arborescente; arb = arbustivo; ah = arbustivo-herbáceo; hb = herbáceo; (tr) = "trepador"; (ep) = epífita.

Procedência da espécie: PR = nativa do estado do Paraná; BR = nativa do Brasil, mas não do Paraná; EX = exótica (não nativa do Brasil).

Local:

- "Parque Linear da Dona Sônia": Rua Arthur de Sá nº 165, bairro Graciosa, Antonina.

- "Beco das Flores": travessa que interliga as ruas Carmen A. dos Santos Matsumoto (entre os números 628 e 642) e Milton Oribe (entre os números 613 e 687), bairro Portinho, Antonina.

